



A Santa Sé

MENSAGEM DO PAPA JOÃO PAULO II AO MESTRE-GERAL DOS DOMINICANOS

*Ao Rev.do Padre CARLOS A. AZPIROZ COSTA
Mestre-Geral dos Dominicanos*

Nas tuas mãos, Venerado Irmão, confio a minha cordial saudação e as expressões da minha união espiritual com os representantes das comunidades dominicanas de todo o mundo, os quais nas últimas semanas se reuniram em Cracóvia para rezar juntos e para reflectir acerca da actual situação da Ordem e das tarefas que o carisma do Fundador lhes impõe na perspectiva dos desafios contemporâneos. Tenho a certeza de que este esforço foi acompanhado pelo sopro do Espírito Santo, que ao longo dos séculos guia os filhos espirituais de São Domingos, enchendo-os de sabedoria ao propagar o Evangelho e de disponibilidade em servir Cristo na sua Igreja. Que este sopro vos acompanhe sempre, para que o vosso ministério dê frutos abençoados.

Sinto-me feliz porque desta vez, a primeira na história, o Capítulo Geral foi realizado em Cracóvia, tendo como seu particular padroeiro São Jacinto (S. Jacek Odrowaz), tão fortemente ligado a esta amada cidade. Espero que nas vossas meditações não tenham faltado as referências ao zelo apostólico deste apóstolo das terras eslavas, que ele percorreu de Danzigue até Kiev, não só anunciando o Evangelho, mas dando também testemunho do amor de Cristo mediante a sua pessoal santidade. Amanhã, quando recordarmos na liturgia este Santo, rezarei de maneira particular para que o seu espírito acompanhe os irmãos dominicanos que hoje empreendem a mesma missão em todos os continentes.

A actividade apostólica dos dominicanos esteve sempre relacionada com o "serviço do pensamento", da qual foi expressão a solicitude pelo aprofundamento dos diversos ramos da ciência assim como o esforço por estabelecer com os seus representantes um diálogo a nível filosófico e teológico. Cracóvia, com a sua Universidade, foi ao longo dos séculos uma testemunha particular deste serviço. Hoje, recomendo-vos a sua continuidade, para que as gerações do nosso século possam haurir abundantemente da verdadeira sabedoria e para que se

tornem cada vez mais espiritualmente livres, capazes de assumir a própria responsabilidade ao serviço da dignidade da pessoa humana em qualquer manifestação da vida individual e social.

Confio-te a ti, Reverendo Padre Geral e todos os Dominicanos à Mãe de Deus, Rainha do Rosário. A sua intercessão obtenha para a vossa Ordem todos os dons de Deus, para que se possa desenvolver na paz e servir frutuosamente a Igreja. Abençoo-vos a todos de coração: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

Castel Gandolfo, 16 de Agosto de 2004.

PAPA JOÃO PAULO II

©Copyright 2004 - Libreria Editrice Vaticana

Copyright © Dicastero per la Comunicazione - Libreria Editrice Vaticana